

**GT – Formação de Professores nas Realidades Ibero-America**

**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS NO CONTEXTO DE  
INTERNACIONLIZAÇÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS: O  
CASO DO IDIOMAS SEM FRONTEIRAS**

**LA FORMACIÓN DE PROFESORES DE LENGUAS EM EL CONTEXTO DE  
INTERNACIONALIZACIÓN DE LAS UNIVERSIDADES FEDERALES DE BRASIL:  
EL CASO DE IDIOMAS SIN FRONTERAS**

*Anamaria Welp, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil*

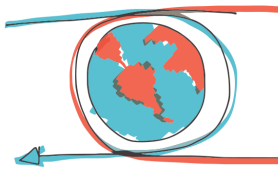
*Álvaro Didio, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil*

**RESUMO EXPANDIDO**

**JUSTIFICATIVA:** O curso de licenciatura em letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) oferece um número superior de disciplinas teóricas (treze) em comparação com aquelas voltadas à prática de ensino (quatro) (NAGILDO, 2015). Considerando-se que o currículo do curso de Letras da UFRGS proporciona o primeiro contato com a prática nas disciplinas de estágio de docência, oferecidas apenas a partir do sétimo semestre, verificou-se a necessidade de observar o impacto de programas como o Idiomas sem Fronteiras (ISF) na formação profissional do licenciando.

**DESENHO/METODOLOGIA/ABORDAGEM:** Com o objetivo de observar como ocorre a formação docente dentro do programa ISF no âmbito da UFRGS, foram analisadas narrativas produzidas por três professores em formação dentro do programa. Partindo-se das perguntas norteadoras: [1] Quais fatores mais contribuíram para a formação dos professores dentro do programa?, e [2] Como a imagem que os professores têm de si mesmos mudou com suas experiências pedagógicas?, conduziram-se entrevistas semiestruturadas com três professores da equipe do ISF UFRGS, levando-se em conta o critério tempo de permanência no programa. Em seguida, selecionaram-se trechos representativos em resposta aos questionamentos propostos, e analisaram-se tais fragmentos de narrativas à luz das ideias propostas por Nóvoa (2009).

**ACHADOS:** As narrativas geradas a partir das respostas da pergunta 1 apontam para a importância da prática na formação, corroborando a afirmação de Nóvoa de que “a formação de professores deve assumir uma forte componente praxica, centrada na aprendizagem dos alunos e no estudo de casos concretos” (NÓVOA, 2009, p.32). Os narradores chamam a atenção para a complexidade e a imprevisibilidade enfrentada na prática de sala de aula e reforçam que esses fatores contribuem para a construção de conhecimento útil e, portanto, para uma melhor preparação para o fazer docente. Observa-se também nas narrativas a importância da colaboração, da partilha oportunizada pelas reuniões de formação pedagógica, espaços que facilitam a articulação da teoria com a prática, do compartilhamento de experiências e da discussão que parte de casos concretos ocorridos em sala de aula. Já as narrativas produzidas em resposta à pergunta 2 expressam o crescimento individual, tanto pessoal como profissional, constatado através de uma melhora



na proficiência na língua, na autonomia e na liberdade conquistadas. Aparece também a capacidade de responder às necessidades dos alunos e de colocar em prática conceitos teóricos, e assim desenvolver a habilidade de tomar decisões informadas e de promover auto-formação docente.

**LIMITES DA PESQUISA/IMPLICAÇÕES (se aplicável):** Segundo Nóvoa (2009), professores em formação devem se preparar para um trabalho sobre si próprios, de autorreflexão e autoanálise, pois é impossível separar as dimensões pessoais e profissionais. Programas como o Idiomas sem Fronteiras evidenciam a importância da experiência em sala de aula desde a formação inicial de professores (WELP, 2016). Observa-se, nesse contexto, o desenvolvimento individual, pessoal e profissional, a promoção da autoconfiança e da capacidade de deliberar. Da mesma forma, a troca de vivências com a equipe reflete o crescimento coletivo e expõe a importância e os benefícios da articulação entre prática, teoria e reflexão através da análise e da solução de problemas concretos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação inicial de professores de língua. Práticas pedagógicas.

#### **REFERÊNCIAS:**

NÓVOA, Antônio. **Professores:** imagem do futuro presente. Lisboa: EDUCA, 2009.

NAGILDO, Évelin. **Formação e Prática Docente:** Uma discussão a partir da narrativa de experiência de alunos de licenciatura em letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Lume UFRGS, 2015.

WELP, Anamaria. O professor em formação no Programa Inglês sem Fronteiras UFRGS. **Revista Entrelinhas** – Vol. 10, n. 2 (jul./dez. 2016)